



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI**

**MINAS GERAIS**

\*\*\*

**SUBSTITUTO AO PROJETO DE LEI – 149 /2017**

**““ Modifica a denominação da Rua J, localizada no Loteamento Jardim Interlagos I, Bairro Miranda, para Rua Farid Calixto.”**

A Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, aprova e eu, Prefeito, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - A atual Rua J, localizada no Loteamento Jardim Interlagos, Bairro Miranda, passa a denominar-se Rua Farid Calixto.

Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, em 03 de outubro de 2017.

  
DHIOSNEY ANDRADE

Vereador

## **JUSTIFICATIVA**

EU DHIOSNEY ANDRADE, VEREADOR, JUSTIFICO QUE NINGUEM É MAIS MERECEDOR DE GANHAR ESTA HOMENAGEM, PELOS SEUS SERVIÇOS PRESTADOS Á ARAGUARI , HOMEM DEDICADO A FAMILIA E AO TRABALHO, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOSSA REGIÃO.



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI

MINAS GERAIS

\*\*\*

### DADOS BIOGRAFICOS

A trajetória histórica do mocoquense Farid Calixto que adotou a cidade de Araguari, ainda em tenra idade, nos anos de 1930, como sua segunda terra natal, é motivo de admiração e gratidão por todos aqueles que fizeram parte de sua formação e conheceram um pouco mais da sua luta em prol a essa região que o acolheu como filho. "Seu Farid", assim chamado carinhosamente, dedicou 75 anos de sua existência à comunidade araguarina, sendo 50 anos voltados especialmente ao Distrito de Amanhece, onde escrevera maior parte de sua história com comprometimento, trabalho e amor aquela terra, como cidadão, agricultor, comerciante e membro efetivo nas lutas pelas políticas públicas em prol à zona rural de Araguari.

Corria o ano de 1924, no pequeno município de Mococa, antigo povoado de São Sebastião da Boa Vista, uma das cidades produtoras do melhor café do Brasil, à época, fincada no nordeste do estado de São Paulo. Precisamente, no dia 21 de maio daquele ano, nascera na família do casal sírio João Calixto e Eliza, o pequeno Farid Calixto que viria, mais tarde, constituir família nas terras das minas gerais, no Triângulo Mineiro.

Aos seis anos de idade, pelos trilhos da antiga Mogiana, o menino Farid Calixto desembarcou na estação ferroviária de Araguari para aqui se radicar acompanhando seus pais que vieram em busca de trabalho, Senhor Joao Calixto, grande trabalhador das antigas e pioneiras indústrias de beneficiamento de cereais existentes a época na cidade conduziu o filho para o mesmo ofício.

Desde muito jovem teve disposição ao trabalho, não rejeitava nenhum serviço e a convite do amigo da família, o libanês Skaf Kalaf, empresário bem sucedido na época, foi trabalhar de caixeiro viajante.

Ainda bem moço, de trabalho garantido, no ano do término da segunda guerra mundial, aos 21 anos de idade, resolveu se casar com a Sra Josefina, com quem teve três filhas: Elisa, Sueli e Maria de Fátima.

Em 1956, após ter ficado viúvo, aos 32 anos de idade mudou-se para o distrito de amanhece e , se casando, novamente, com a Sra maria Alves Calixto com a qual teve dois filhos, Farid Junior e Nilo. Em virtude de seu coração bom e da grande harmonia que reinava entre o casal Farid e Maria Alves adotaram um filho de criação Tarcísio, que passou a ser filho do coração tamanho amor e companheirismo no ciclo familiar.

Em amanhece montou uma máquina de arroz, como assim era chamado e permaneceu com sua firma por mais 30 anos beneficiando e comercializando arroz para toda a população e região.

Com seu jeito carismático, comunicativo, gentil, sempre sorridente e uma educação irretocável, esmerada na formação familiar recebida, ao longo dos anos foi angariando duradouras e saudáveis amizades formando um grande grupo de amigos.

Quando do auge das grandes lavouras de maracujá na região, perspicaz como sempre, mudou de ramo de trabalho se engajando de corpo e alma na terra sendo um dos pioneiros na implantação dessa cultura no Município de Araguari. Graças ao seu trabalho, sua dedicação e seu esforço incomum foi destaque à época, por ter plantado a maior lavoura de maracujá do estado de minas gerais.

Após a repercussão do plantio de maracujá, mais uma vez, em virtude de sua visão empreendedora e de seu tino para o comércio montou uma padaria no distrito de amanhece, sendo que além do pão quentinho, do famoso pão de queijo, sempre o primeiro produto a oferecer a seus clientes era o sorriso largo do Seu Farid que sempre recebia a todos com um cafezinho passado na hora e um excelente "dedo de prosa. Com o tempo, a padaria do seu farid passou a ser ponto de parada obrigatória para todos aqueles que passassem pelo amanhece. Ali era o local de uma boa prosa e do tradicional café com pão de queijo, não se esquecendo dos assuntos de grande relevância que envolvia a política local. O seu carinho para com todos, seu conhecimento e experiência forjados de uma luta sem igual na lida do campo e da cidade o transformaram num cidadão ilustre e de grande respeito na região.

Lado a lado com sua companheira inseparável, dona maria, nascida em 1940, natural de amanhece, de onde nunca se mudou, mulher inteligente e sábia, criou seus seis filhos e inúmeros netos e bisnetos deixando um legado de grandes feitos para as novas gerações que se formaram no âmbito da família.

Em 2005, aos 81 anos, seu Farid retornou para o oriente Eterno, deixando além da saudade imensa de seus entes queridos, um exemplo fantástico de gentileza, de carisma, de companheirismo e de sabedoria a todos aqueles que tiveram o prazer de conhece-lo e a honra de conviver com tão ilustre ser humano.



MUNICÍPIO DE ARAGUARI  
MUNICÍPIO DE ARAGUARI DE CARVALHO

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que neste Cartório fui informado este termo do qual se lê:

Matr: 88518480  
Livro: 023

Folha: 244

Termo: 017572  
(obito) (10.3/38)

D.O. 5199857

nos vinte e oito (28) de março de 2005 às 14h e cinco (15) minutos (2005) //

FLAVIO AUGUSTO RAMOS, RG 7.334.052, 55 anos, casado, aposentado //

declarou neste Cartório a ocorrência de óbito do falecido marido (falecido) doutor Paulo Afonso de Oliveira Leite Cav. 8000 que no dia vinte e sete (27) de março de dois mil e cinco (2005) às vinte e uma horas (21:00) //

causa: INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA //  
INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA //  
DEPRESSÃO MULTIVASCULAR //

no Hospital São Sebastião, Araguari - GO //

faleceu FARIQ CALIXTO //

do sexo masculino, estado civil casado, com oitenta (80) anos de idade, nascido em 22/05/1924 // natural de MOGICA, SP, residente à Rua do Comércio n. 154, Araguari - GO //

com a profissão comercial aposentado, filho de JOÃO CALIXTO, falecido, e MARIA FARIQ de OLIVEIRA //

Foi casado com: MARIA FARIQ de OLIVEIRA, falecida, com o qual teve em comum os filhos: ELISA, SUELY e MARLY, e com o falecido FARIQ de OLIVEIRA, falecido, com o qual teve em comum os filhos: NILQ, e TARCISID. O falecido FARIQ de OLIVEIRA faleceu no dia de Amanheço, neste Município, conforme Livro 504, folha 127, termo 533-Local do sepultamento Cartório de Araguari, Araguari - GO //

O referido é verdade, do que dou fé.  
Araguari, 28 de março de 2005

